

## **A conscientização dos imigrantes haitianos aos direitos enquanto consumidores** *The awareness of Haitian immigrants rights as consumers*

*Edney Everton Rates; João Alves de S. Junior; Mariama Umbiruçu P. G. Mundim; Patricia Alessandra P. de Aguiar, Luiz Roberto R. Martins.*

*Faculdade Mineira de Direito, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, BairroAngola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115. joaoalvesmptmg@gmail.com*

**Palavras-Chave:** Imigrantes Haitianos; Direito do Consumidor; Justiça.

**Keywords:** Haitian immigrants; Consumer Law; Justice.

**Introdução:** A presente ação foi realizada em consonância com a proposta do trabalho interdisciplinar do curso de Direito da PUC – Betim. É uma prática extensionista relacionada ao “Direito do consumidor” junto a um público específico, no caso específico os imigrantes haitianos, por meio de métodos que explicita o tema. É notório que de Contagem, nos últimos anos, recebeu vários imigrantes haitianos, que chegam ansiosos por trabalho e pela melhoria da qualidade de vida. Porém, as barreiras culturais e a falta de informação são obstáculos à garantia de direitos básicos. **Objetivo:** A ação propõe conscientizar os imigrantes sobre as relações de consumo, seus direitos e como demandar os órgãos de defesa do consumidor. **Metodologia:** Utilizada para tal foi a confecção de cartilha bilíngue – Português e Crioulo Haitiano, sobre o Código de Defesa do Consumidor, para sanar dúvidas recorrentes quanto às relações de consumo, em forma de perguntas e respostas, além da abordagem de temas, como: taxas bancárias, aluguéis, tarifas de água e energia, compras via internet, telefonia. A cartilha também abordou dicas sobre consumo consciente e informações sobre os serviços do Procon. Para a exposição do conteúdo, foram realizadas palestras aos imigrantes do curso de Português, da Secretaria Municipal de Educação de Contagem. **Resultado:** Pode-se constatar a participação de 48 imigrantes nas atividades, que receberam as cartilhas e materiais de divulgação do Procon em mãos, sendo estes fatores que contribuíram para maior conscientização enquanto sujeitos de direito desses participantes. **Considerações finais:** Os direitos do consumidor não são conhecidos pelos imigrantes haitianos. O método de traduzir material obteve sucesso na facilitação da compreensão do tema abordado. Conforme os relatos dos haitianos, muitos sofrem abusos nas relações de consumo, motivo que merece atenção das autoridades quanto à criação de políticas públicas que promovam o acesso à justiça e aos órgãos de proteção.